

**MANUAL DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO
DO CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO:
CORAÇÃO VOLUNTÁRIO**



Índice

- ✓ Reflexão Inicial
- ✓ A história do Voluntariado no Brasil.
- ✓ Momentos importantes da história do CVSP
- ✓ Apresentação do CVSP
- ✓ No Voluntariado Todos Ganham
- ✓ Seja Voluntário: aquilo que você faz bem pode fazer bem para alguém!
- ✓ Legislação
- ✓ Programa Coração Voluntário 2016
- ✓ Anexos:
 1. Linha do tempo Voluntariado no Brasil e no CVSP
 2. Lei do Serviço Voluntário
 3. Termo de Adesão ao trabalho voluntário presencial ou à distância
 4. Termo de Autorização do pai/responsável para voluntário com menos de 18 anos
 5. Certificado para voluntariado em evento pontual
 6. Termo de Afastamento
 7. Termo de Desligamento pelo CVSP
 8. Termo de Desligamento pelo voluntário
 9. Ficha de Apresentação do Voluntário
 10. Palestra “Voluntariado e Transformação Social”
 11. Descritivo de Funções realizada pelo Voluntário
 12. Pesquisa de Satisfação

- ✓ Registros

- ✓ Palavra Final: Voluntário, Agora é Com Você!



Reflexão inicial

Este manual apresenta para você, que deseja se engajar em uma atividade voluntária no Centro de Voluntariado de São Paulo - CVSP, as Normas e Procedimentos do Programa Coração Voluntário. Orienta e promove a integração entre as equipes de voluntários, funcionários e todo grupo gestor do CVSP.

O CVSP é um empreendedor da ação social voluntária e conta com sua equipe de voluntários para incentivar e consolidar a cultura do trabalho voluntário na cidade de São Paulo, promovendo a educação para o exercício consciente da solidariedade e cidadania.

Nestes quase 20 anos de atividades na nossa cidade foram mais de 210 mil pessoas orientadas em voluntariado.



O voluntariado, sempre presente na tradição brasileira, passou por um processo profundo de transformação e revalorização. Historicamente circunscrito ao ambiente religioso, motivado por valores da caridade e amor ao próximo, hoje está intrinsecamente associado ao exercício da cidadania. *Voluntário é aquele que movido por uma ética de solidariedade e participação cidadã doa – sem remuneração financeira – tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário.*

O voluntariado nasce desse encontro da solidariedade com a cidadania. Assim sendo, o voluntariado ajuda a cimentar as bases da democracia quando aliam práticas sociais, engajamento cívico e comprometimento com a transformação social.

O trabalho voluntário não substitui o Estado, nem busca ocupar o espaço do trabalho remunerado, mas exprime a capacidade da sociedade de assumir responsabilidades e de agir



por si mesma. Abrange um amplo leque de possibilidades de intervenção que inclui as iniciativas dos cidadãos em áreas como educação, saúde, assistência social, cultura, defesa de direitos, meio ambiente, esporte e lazer, dentre outras.

O trabalho voluntário é também, cada vez mais, uma via de mão dupla: não só generosidade e doação, mas também abertura a novas experiências, oportunidades de aprendizado, prazer de ser útil, criação de novos vínculos de interação e afirmação do sentido comunitário. Esse novo voluntariado é uma realidade ainda pouco visível e valorizada. Mostrar a riqueza e a diversidade das experiências do trabalho voluntário é um primeiro passo. Mas, sobretudo, é preciso criar condições para aproveitar o potencial de solidariedade latente na sociedade.

Pesquisa 2011: década do voluntariado



Em geral, as pessoas acreditam que a melhora de vida é resultado do próprio esforço ou da intervenção de Deus ¹³



Os brasileiros avaliam de forma positiva as pessoas que realizam trabalhos voluntários

% Opinião sobre os brasileiros que fazer trabalho voluntário

87% afirmam que são pessoas que tem compromisso o desenvolvimento do Brasil

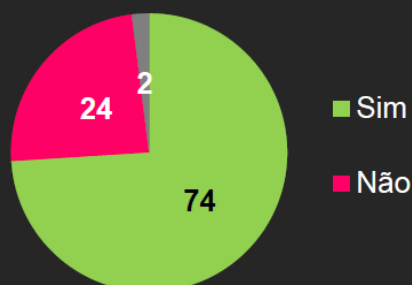
82% afirmam que são pessoas que se preocupam com o bem estar social

80% afirmam que são pessoas honestas

74% afirmam que são pessoas generosas

7 em cada 10 brasileiros dizem ter vontade de fazer trabalhos voluntários

% Vontade de realizar trabalhos voluntários



Índice Mundial de Solidariedade World Giving Index 2016

10 primeiros colocados em
% da população

Voluntariado País e posição	População (%)
Turcomenistão	1 60
Miamar	2 55
Indonésia	3 50
Sri Lanka	4 49
EUA	5 46
Nova Zelândia	6 44
Filipinas	7 42
Quênia	8 42
Honduras	9 41
Irlanda	10 40

10 primeiros colocados em
população total

Voluntariado País e posição	População (m)
Índia	1 200
EUA	2 120
Indonésia	3 93
China	4 51
Brasil	5 29
Filipinas	6 29
Nigéria	7 26
Japão	8 25
Miamar	9 21
Alemanha	10 19

Subiu da 10ª
posição no
ano passado

Pesquisa IDIS 2016 Cultura de Doação no Brasil



Pesquisa Doação Brasil realizada pelo IDIS
O objetivo da Pesquisa foi de cobrir toda a população brasileira, acima de 18 anos moradora do meio urbano, com renda familiar média acima de 1 salário mínimo.



Coração Voluntário 2017

História do Voluntariado no Brasil



✓ **Voluntariado e Caridade:** o voluntariado do Brasil tem uma história que remonta aos primeiros anos da colonização, com a fundação da Santa Casa de Misericórdia de Santos, em 1543. Nesse tempo, religião e caridade estavam fortemente ligadas. Identifica-se, nesta primeira fase, o forte caráter assistencialista e filantrópico, estimulado pela elite brasileira que tinha controle sobre as instituições, que eram financiadas por homens ricos e “damas caridosas”. Educandários, asilos e hospícios foram criados e destinados à assistência aos necessitados.

✓ **Voluntariado e Bem-Estar Social:** no período pós Primeira Guerra Mundial, os países passaram a desenvolver políticas públicas para atendimento aos necessitados, criando o chamado “Estado do Bem-Estar Social”. Em 1935 o Brasil instituiu a Lei de Declaração de Utilidade Pública que regulamentava as relações entre governo e instituições filantrópicas. Nesse período, o governo brasileiro concentrou sua atenção ao trabalho formal, criando os principais pontos que concretizaram nossa legislação trabalhista atual. Em 1942, é criada a Legião Brasileira de Assistência – LBA, presidida sempre por primeiras-damas. A atitude do estado era, portanto, a de cooperação com as organizações sociais, pois criava uma série de incentivos para que a sociedade civil e as instituições privadas assumissem parte do atendimento às necessidades emergenciais da população. Durante essa fase, a caridade e a benemerência – e não o direito – foram os principais reguladores das ações voluntárias e filantrópicas.

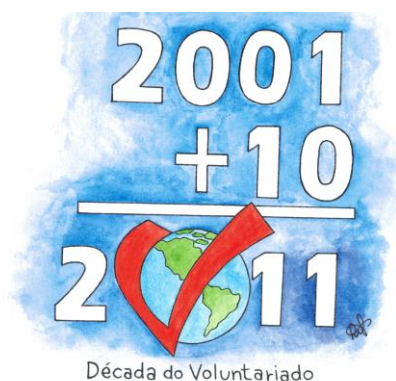


✓ **Voluntariado combatido:** Nos anos 70, apesar do estado ditatorial, são criadas as primeiras ONGs do país, fomentadas por organizações européias, com o intuito de promover projetos de desenvolvimento no Terceiro Setor. Durante o processo de redemocratização, no início da década de 80, o movimento voluntário passa a ser intensamente reavaliado e questionado politicamente, muitas vezes associando-se às atividades político-partidárias voltadas à democratização e aos direitos humanos.

✓ **Voluntariado cidadão:** Nas décadas de 80 e 90 surge um novo voluntariado, voltado para o preenchimento dos espaços não assistidos pelo Estado. A atividade é vista como oportunidade para exercício da cidadania e intervenção social, uma vez que possibilita a ação individual para o bem público. O novo modelo de voluntariado foi possibilitado pela atuação de indivíduos motivados a exercerem a cidadania em prol de causas comunitárias. É nesse contexto que o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, articula a Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida que, sem ajuda financeira do governo, distribui toneladas de alimentos à população. Em 1996 é criado o Programa Voluntário para promover, qualificar e valorizar o voluntariado no Brasil. Esse programa, que incentivou a criação de Centros de Voluntários em todo o país, foi uma iniciativa do Conselho da Comunidade Solidária – presidido pela antropóloga Ruth Cardoso.

✓ **Ano Internacional do Voluntariado:** o ano de 2001, instituído pela Organização das Nações Unidas - ONU como o Ano Internacional do Voluntário, representou uma proposta inovadora de incentivo às ações solidárias e de cidadania. O convite da ONU para que o Brasil representasse os 123 países participantes na Assembléia geral das Nações Unidas demonstrou a repercussão positiva do trabalho realizado em nosso país. Hoje funcionam dezenas de Centros de Voluntariado distribuídos pelas capitais e grandes cidades brasileiras. Apesar de financeiramente independentes, ao partilhar o mesmo objetivo, formam uma rede de incentivo e promoção do voluntariado.

✓ **Um aprendizado constante:** rememorar a história das ações voluntárias na sociedade brasileira é essencial para entender o caminho traçado pelo voluntariado. Essa atividade significa participação da sociedade civil na solução de problemas públicos, ajudando dessa forma, a consolidar a democracia e a cidadania no país.



Coração Voluntário 2017

Momentos importantes da história do CVSP

No Brasil de nossos dias, solidariedade e cidadania se unem em favor das políticas públicas. A sociedade brasileira é, atualmente, a mais aberta, diversificada, informada e participante do que em qualquer outro momento da nossa história. Antigas concepções como caridade, assistencialismo ou militância política são superadas por um entendimento de voluntariado como ação cívica engajada e ativa na transformação da sociedade brasileira.



O Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP foi criado por um grupo de pessoas de diferentes segmentos da sociedade, participantes de diversas organizações sociais, motivado pela crescente demanda de participação social voluntária no Brasil. Em 6 de maio de 1997 foi eleita a primeira diretoria e em 27 de outubro do mesmo ano foi empossado o Conselho Consultivo do qual participam representantes de organizações governamentais e não governamentais, fundações e organizações sociais que apóiam o voluntariado. Nessa época, o CVSP encomendou ao Instituto Datafolha uma pesquisa na cidade de São Paulo sobre o trabalho voluntário. O resultado apontou que embora 92% dos paulistanos acreditassem na importância do trabalho voluntário, 80% dos entrevistados nunca tinham participado de nenhum tipo de ação voluntária. Entre as razões alegadas, 76% acreditavam que o tamanho da cidade que dificultava a expressão de solidariedade entre seus moradores e 19% manifestaram dúvida sobre a idoneidade das organizações sociais.

O CVSP fundamentou seu programa de ação nessa avaliação que evidenciava a necessidade de articulação e qualificação das diversas iniciativas de trabalho voluntário. Acreditou na existência de um grande potencial para o trabalho voluntário, desde que fosse facilitado o acesso às organizações sociais credenciadas com a oferta de oportunidades. Nos três primeiros anos, o CVSP contou com o apoio da W.K. Kellogg Foundation e com um convênio com o BID-UNESCO, por meio do “Programa Voluntários” do Conselho da Comunidade Solidária. O espaço físico para a primeira sede foi cedido pela FIESP-SESI.

Em 1999, o CVSP concretizou uma parceria com as empresas Mastercard do Brasil e Banco Itaú, para suporte técnico e financeiro e ainda apoio e parceria com diversas outras empresas para realização de suas atividades.

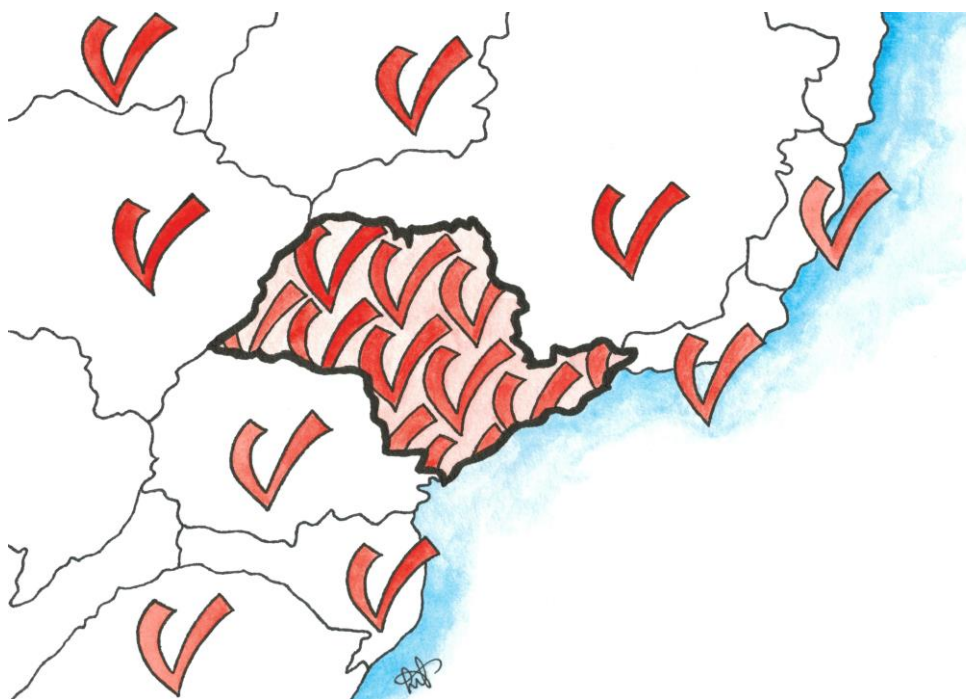
Anexo 1-Linha do Tempo do Voluntariado no Brasil e no CVSP



Coração Voluntário 2017

O ano de 2001, o Ano Internacional do Voluntário, representou um avanço da proposta inovadora de incentivo às ações solidárias e de cidadania. O Centro de Voluntariado de São Paulo teve uma participação intensa nas ações realizadas no Brasil, dando um salto qualitativo e quantitativo no cumprimento de sua missão de incentivo e consolidação do voluntariado. O convite da Organização das Nações Unidas, no final do ano 2001, para que o Brasil divulgasse em Genebra/Suíça as suas ações e resultados, demonstrou a repercussão positiva do trabalho realizado.

Hoje funcionam mais de 30 Centros de Voluntariados ou Movimentos de Voluntariado estruturados em capitais e grandes cidades brasileiras. Apesar de financeiramente independentes, ao partilhar o mesmo objetivo, formam uma rede de incentivo e promoção do trabalho voluntário. O CVSP participa da Rede Paulista de Centros de Voluntariado, que reúne centros e núcleos de voluntariado de todo o estado de São Paulo e juntos, produzem conteúdo, trocam experiências e realizam um seminário anual, para apresentação de trabalhos, sucessos e desafios.



O CVSP participa também da Rede Brasil Voluntário - RBV, que nasceu do desejo comum de contribuir para um impacto mais efetivo do voluntariado na sociedade brasileira, potencializando os esforços que acontecem em todo o Brasil.

A RBV e a RPCV permitem a identificação de projetos e iniciativas que possam ser realizados em conjunto, visando minimizar custos, compartilhar experiências e capacidades de trabalho, potencializar resultados em nível nacional, além de identificar e disponibilizar iniciativas e soluções replicáveis.



Coração Voluntário 2017

Desde sua fundação, o Centro de Voluntariado de São Paulo, pode conhecer colaborar e admirar, cada vez mais, o trabalho que as organizações sociais e os voluntários realizam em nossa cidade. É uma satisfação muito grande poder comemorar e ainda olhar para trás, e verificar que o longo caminho percorrido levou ao reconhecimento da importância do voluntariado e, principalmente, a uma grande valorização dos voluntários.

É necessário, ainda, que a ação voluntária seja constantemente fomentada e renovada para que se mantenha ao longo do tempo, para que promova a alimentação dos quadros e para que apoie a focalização das atividades em áreas e organizações prioritárias.

O CVSP mobiliza pessoas, organizações sociais, escolas e empresas para encontrar soluções criativas para os problemas da comunidade. A participação, a criatividade e o empreendedorismo devem estar sempre presentes na ação voluntária e vem ao encontro dos valores do CVSP de transformar necessidades sociais em oportunidades efetivas de ação.

Analisando o cenário atual, o CVSP considera que a internet tem se mostrado um importante ativo para a promoção e o apoio ao voluntariado em todo o mundo. Hoje, a principal e mais completa fonte de informações sobre voluntariado disponível está na web, distribuída por centenas de sites de organizações e indivíduos que realizam algum tipo de ação voluntária – e este é o caminho escolhido por brasileiros que têm acesso à rede e querem obter mais informações sobre o tema.

O CVSP mantém site: www.voluntariado.org.br, com sistema de busca e participa de diversas redes sociais da internet, tais como blog, twitter, picasa, youtube e issuu.



Coração Voluntário 2017

Apresentação do CVSP

O Centro de Voluntariado de São Paulo - CVSP é uma organização social, sem fins lucrativos, sem qualquer vínculo político ou religioso criado em 06 de maio de 1997 a partir de uma iniciativa da sociedade civil que identificou, por meio de pesquisa, o potencial de mobilização social da cidade de São Paulo. O CVSP está comprometido com a capacitação de pessoas, organizações sociais, empresas, escolas e qualquer segmento interessado na educação para o desenvolvimento do voluntariado; desde a sua fundação desenvolve conteúdo e orienta talentos e potencializa os que desejam se engajar com responsabilidade no voluntariado, tendo em vista a construção de uma sociedade justa, democrática e solidária.

✓ Missão

Incentivar e consolidar a cultura e o trabalho voluntário na cidade de São Paulo e promover a educação para o exercício consciente da solidariedade e da cidadania.

✓ Valores

Cultura da solidariedade,
Educação para a cidadania,
Necessidades sociais transformadas em ações voluntárias e
Potencial de cada indivíduo de realizar transformações sociais.

✓ Visão

Consolidar a cultura do trabalho voluntário organizado na cidade de São Paulo.

✓ Objetivos Gerais do CVSP

Objetivos Gerais – expressam os valores principais e a intencionalidade do CVSP:

1. Fortalecer o CVSP como centro de referência na área do voluntariado;
2. Expandir e qualificar o trabalho voluntário nas diversas áreas, transformando necessidades sociais em oportunidades de participação solidária;
3. Incentivar a formação de novos centros ou núcleos de voluntariado
4. Participar do movimento nacional e internacional de voluntariado.

Objetivos Específicos – decorrem dos objetivos gerais e apontam resultados a serem alcançados em áreas determinadas.

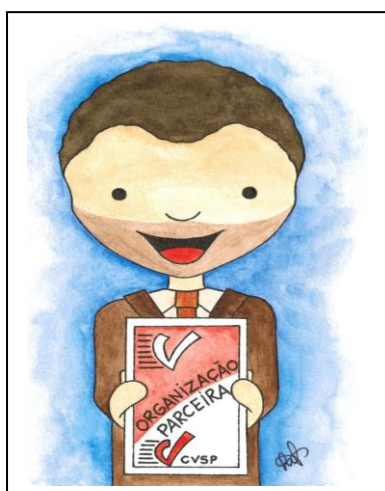
1. Aprimorar continuamente o sistema de gestão;
2. Dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo CVSP;
3. Estabelecer parcerias com grupos de estudo e mobilização do terceiro setor;
4. Empreender estratégias de sustentabilidade do CVSP;
5. Desenvolver programa de orientação e capacitação de voluntários;
6. Desenvolver programa de orientação e capacitação de organizações sociais;
7. Desenvolver programa de orientação em voluntariado empresarial;
8. Apoiar e fortalecer os núcleos e centros de voluntariado e participar do movimento centros de voluntariado no Brasil e no exterior.



Dados do CVSP



Centro de Voluntariado de São Paulo
Avenida Paulista, 1294 – 19º andar.
CEP: 01310-915 - Bela Vista
São Paulo – Capital
CNPJ: 01941823/0001-84
Telefone/Fax: (11) 3145-5377 e (11) 3284-7171
Site: www.voluntariado.org.br
E-mail: orgsociais@voluntariado.org.br



Registros e Certificações

Utilidade Pública Federal/Decreto nº. 50.517/61 de 07/05/03

Utilidade Pública Estadual/Decreto nº. 46.544 de 15/02/02

Utilidade Pública Municipal/Decreto nº. 43.462 de 14/07/0

Conselho Estadual de Assistência Social/CONSEAS 0526/SP/01 de 07/01/2.000

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CCEAS 0104/2006

Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos/

Certificado 163, decreto 46.655/02.

COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Certificado de Inscrição no. 703/2007/

Resolução COMAS no. 251, 02/02/2008/Decreto 38.877, de 1/12/1.999.

De acordo com a Resolução 532/2011- prorrogada a validade do certificado até 04.2012.



Coração Voluntário 2017

Organograma

Conselho Diretor Voluntário

Diretoria

Diretor Presidente – Milú Villela

Diretor Vice-Presidente – Rose Setúbal

Diretoria – Anísia Sukadolnik, Luiz Norberto Pascoal e Maria Lucia Meirelles Reis.

Conselho Fiscal

Anna Maria T. Pereira, Priscila Cruz e Fernanda Pereira Leite.

Conselho Consultivo

Antonio Carlos Franchine Ribeiro, Antonio Jacinto Matias, Jeanette Herzberg, Luiz Carlos Merege, Maria Cecília Roxo Nobre, Mário Mantovani, Regina Vidigal Guarita, Renata Camargo Nascimento, Rodrigo Hubner Mendes, Rogério Arns Neumann e Valdir Cimino.

Equipe Técnica

Silvia Maria Louzã Naccache

Equipe de Voluntários



Coração Voluntário 2017

Atividades realizadas

Voluntários		Palestras de sensibilização e apresentação de oportunidades de trabalho voluntário
Organizações		Cadastramento, capacitação e visibilidade para vagas de voluntários
Empresas		Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial, palestras e oficinas
Escolas e Universidades		Palestras de sensibilização, mobilização e orientação sobre Voluntariado Educativo
Centros de Voluntariado		Orientação e fortalecimento da rede de núcleos e centros de voluntariado no Brasil e no Mundo



Palestra Voluntariado e Transformação Social: palestras para quem quer ser voluntário. Nas palestras as organizações sociais podem divulgar suas necessidades de voluntários.

Oficina de Voluntariado para Novas Organizações Sociais: reunião mensal com organizações sociais para orientá-las na implantação ou reestruturação de um programa de voluntariado. É pré-requisito para as organizações que desejam se cadastrar no CVSP

Outras atividades: Oficinas de Contação de histórias, fórum de coordenadores, etc

Curso de Gestão de Programas de Voluntariado: curso de orientação de como planejar e gerenciar um programa de voluntariado. Turmas novas todos os meses.

Diálogos do Voluntariado: encontros com temas relevantes para a melhoria da gestão dos programas de voluntariado: liderança, gestão de pessoas, formação de equipes e motivação. Atividade realizada mensalmente.

Balcão da Cidadania: quiosque em parceria com os Shoppings Center Penha onde a Organização Social pode divulgar as atividades realizadas e comercializar produtos pelo período de uma semana.

Palestras Externas: palestras realizadas nas organizações sociais. Existem pré requisitos e exigência de envio de solicitação por escrito, mínimo de 50 participantes.

Atividades Externas, feiras e eventos: atividades e participação em feiras, congressos, eventos externos.



Coração Voluntário 2017

Palestras e Oficinas de Voluntariado Empresarial palestras e oficinas realizadas nas empresas.

Grupo de estudos de Voluntariado Empresarial: reunião bimensal com empresas e organizações sobre o voluntariado corporativo.

Internet: site, facebook, blog, twitter, fotos no picasa, filmes no youtube, relatórios no issuu.

Boletim Eletrônico: enviado mensalmente para mais de 4 mil contatos.

Redes e portais nacionais e internacionais de fomento ao voluntariado: Rede Social Bela Vista, Rede Paulista de Centros de Voluntariado, Rede Brasil Voluntário.



No Voluntariado Todos Ganham



Voluntários

- Oportunidade de cada cidadão participar ativamente de ações para melhorar a sua comunidade:
 - Liderança, reflexão e cooperação.
 - Desenvolvimento de novas habilidades e competências.
 - Satisfação pessoal por realizar ações de interesse público.
 - Melhora e amplia as relações interpessoais.



Organizações Sociais

- Espaço para a participação de cada cidadão apoiar causa e projeto que acredita:
 - Fortalecimento do impacto de sua causa.
- Aprendizagem de gerenciamento com conhecimento das empresas.
 - Maior facilidade em realizar contatos.



Empresas

O Voluntariado Empresarial é um conjunto de ações realizadas por empresas para incentivar e apoiar o envolvimento de seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade. Uma grande oportunidade para a empresa pensar sobre seus valores e práticas e promover o desenvolvimento do capital humano de qualidade e fazer seus funcionários refletirem sobre o seu papel na sociedade



Coração Voluntário 2017



Comunidade

Se todos ganham, a comunidade, a sociedade também ganha!
Parcerias com as empresas privadas e organizações sociais ajudam a melhorar o seu desempenho.
Programas que têm compromisso com a continuidade podem interferir na formulação de políticas públicas.
Colabora na redução de desigualdades e na emancipação da comunidade.
Fortalecimento de pessoas e organizações. Promoção do desenvolvimento sustentável.



**Seja Voluntário: aquilo que você faz bem,
pode fazer bem para alguém!**

O que é ser voluntário? É ser agente de transformação que motivado pelos valores de participação e solidariedade doa seu tempo, trabalho e talento de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário.



Coração Voluntário 2017



Quais as diversas formas e oportunidades de participação como voluntário?

1. **Ações individuais:** profissionais liberais (médicos, advogados, psicólogos, fonoaudiólogos, etc.) ou qualquer pessoa que se engaje numa organização social ou atenda a pessoas carentes, ou outras iniciativas como estimular matrículas de crianças em escolas, alfabetizar adultos, doar sangue, dar aulas de artesanato, incentivar a coleta seletiva de lixo, etc.
2. **Participando de campanhas:** campanhas de doação de sangue, de coleta de livros, de brinquedos, de alimentos, de roupas, de reciclagem de lixo, do trote cidadão, pela paz, pelo voto consciente, entre outras, na organização triagem do material, pesquisa sobre o público beneficiado, divulgação etc.
3. **Juntando-se a grupos comunitários:** apoiar a escola pública local, a associação de moradores ou atuando em alguma necessidade específica da comunidade como urbanização, saneamento, educação e saúde, etc.
4. **Trabalhando em Organizações Sociais** que atuam em diferentes causas e oferecem inúmeras oportunidades nas áreas de educação, saúde, assistência social, esporte, cultura, lazer, meio ambiente, cidadania, defesa de direitos e voluntariado; geração de emprego e renda e ainda com uma gama de público diversificada, como crianças, jovem, adulto, idoso, pessoa com deficiência, fauna e flora, lembrando que essas atividades podem acontecer presencialmente na organização social ou podem ser realizadas a distancia (internet, telefone).



Legislação e documentação

Lei do serviço voluntário nº. 9.608 de 18.02.1998 caracteriza como trabalho voluntário a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive de mutualidade.

Alteração lei nº 13.297, de 16 de junho de 2016. Altera o art. 1º da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, para incluir a assistência à pessoa como objetivo de atividade não remunerada reconhecida como serviço voluntário.

Anexo 2- Lei do Serviço Voluntário

Termo de Adesão ao trabalho voluntário do CVSP, presencial ou à distância, é requisito legal que a Lei 9.608/98 estabelece para que o trabalho voluntário seja realizado. É um contrato que deve ser assinado pelas partes interessadas, voluntário e o CVSP e nele estão descritas as condições e objeto do trabalho.

Anexo 3 - Termo de Adesão ao Serviço Voluntário

Para jovens de 16 a 18 anos é necessário a autorização dos pais ou responsáveis.

Anexo 4 - Autorização dos Pais ou responsável

Termos de Desligamentos: Apesar de não estar previsto na Lei do Serviço Voluntário muitas vezes o voluntário não se adapta ao programa, é importante ajudá-lo a perceber isso de uma forma objetiva e carinhosa, sugerindo um tipo de trabalho mais adequado a suas capacidades. Também podem existir razões de maior peso e importância como motivos éticos e morais como divulgar informações confidenciais, ofensa grave a outros voluntários ou a funcionários, etc. Muitas vezes o voluntário precisa se ausentar temporariamente por motivo de doença ou viagem. O desligamento pode ser provisório ou definitivo, importante ser documentado:

Anexo 5 - Termo de Afastamento

Anexo 6 - Termo de Desligamento pela Organização

Anexo 7 - Termo de Desligamento pelo Voluntário

Qualquer motivo alegado pelo voluntário deve ser aceito. É importante ressaltar que o voluntário é valioso recurso humano e o CVSP, certamente, fará o possível para não perder a colaboração de nenhum voluntário, a menos que sua atuação seja prejudicial ao programa.

Valoração da Hora Voluntária

Valoração da Hora Voluntária: em setembro de 2012 entrou em vigor a Resolução CFC nº 1.409 - ITG 2002 para Entidade sem Finalidade de Lucros e, desde então, no Balanço Patrimonial, ou seja nas demonstrações contábeis elaboradas por estas entidades, devem ser destacadas as informações de gratuidades concedidas e serviços voluntários obtidos, divulgadas em notas explicativas por tipo de atividade. O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e talento para causas sociais. Valorar significa apreciar e atribuir valor a alguma coisa ou a alguém.

Valorizar significa aumentar o valor, a importância ou a qualidade de alguém ou de alguma coisa. Ambas as palavras resgatam um conceito muito importante no voluntariado: Valores. O voluntariado promove o desenvolvimento da sociedade a partir do fortalecimento de valores que devem nortear o comportamento humano. Esse formato novo no Brasil promove indicadores da contabilização ou valoração da hora voluntária, medindo o impacto sobre as ações sociais desenvolvidas, reconhecendo os resultados de quem doa tempo, trabalho e talento com responsabilidade, dedicação e comprometimento.



Coração Voluntário 2017



Programa Coração Voluntário 2016

O CVSP sempre dispôs de um quadro de voluntários para o cumprimento de sua Missão. Esses voluntários participam de diversas atividades, atuam em equipes e fazem parte do programa Coração Voluntário. A necessidade de integrar esse grupo e ampliar o número de voluntários tornou-se indispensável a elaboração de um programa que se renove a cada ano, que seja adequado tanto à necessidade de atender às expectativas dos voluntários quanto às atividades estabelecidas no planejamento do ano.

Portanto, o Programa Coração Voluntário possui a cada ano uma cara nova, em que os voluntários repensam suas motivações, renovam seus interesses, podem trocar sua área de atuação num processo cíclico. Passando nesse momento por orientações, capacitação e treinamento. O objetivo do Programa Coração Voluntário é ampliar e aperfeiçoar o atendimento e atividades realizadas pelo CVSP.

Quem é o voluntário do CVSP: É a pessoa que motivada por valores de participação, doa tempo, trabalho e talentos de maneira espontânea e não remunerada, colaborando para o cumprimento da missão e objetivos do CVSP de maneira compromissada e responsável. É um agente de transformação que tomou consciência de que o seu esforço pessoal promove um mundo melhor e torna-se um referencial para a sociedade.

Procedimentos para se tornar voluntário no CVSP:

1. Ter mais de 18 anos.
2. Assistir a palestra: “Voluntariado e Transformação Social” oferecida pelo CVSP.
3. **Anexo 8** Preencher ficha de interesse
4. Passar por uma entrevista com o coordenador de voluntários do CVSP.
5. Conhecer o CVSP e as oportunidades de trabalho voluntário.
6. Entregar: Cópia do RG, Certificado da palestra, uma foto 3x4 e comprovante de residência.



Coração Voluntário 2017

7. Receber o Manual do Programa Coração Voluntário contendo: oportunidades, descritivo de função, normas, procedimentos e regimento interno.
8. Assinar o Termo de Adesão anualmente.
9. Participar do treinamento e capacitação oferecidos pelo CVSP;
10. Cumprir um período de experiência de 40 dias.
11. Certificações e declarações apenas depois de 40 horas de atividade voluntária

Procedimentos para Voluntariado à Distância:

Anexo 9 - Assistir a palestra “Voluntariado e Transformação Social”

Anexo 10 – Preencher questionário, leitura do Manual do Programa de Voluntariado “Coração Voluntário” e validação do conteúdo do manual, do Termo de Adesão que serão enviados por arquivo eletrônico. O Termo de Adesão deverá ser devolvido com assinatura eletrônica ou pelo correio.

Comunicação: O voluntário deve manter-se informado sobre as atividades do CVSP, por meio do site www.voluntariado.org.br e blog, etc. O Coordenador de Voluntários envia comunicados e espera-se que os voluntários leiam os e-mails, os boletins eletrônicos e os cartazes afixados nos murais e ainda, devem manter seus dados sempre atualizados: endereço, telefone e e-mail. Hoje também comunicação pelas mídias sociais (grupo fechado no facebook). Comparecer às reuniões com o coordenador sempre que solicitado.

Procedimentos Éticos:

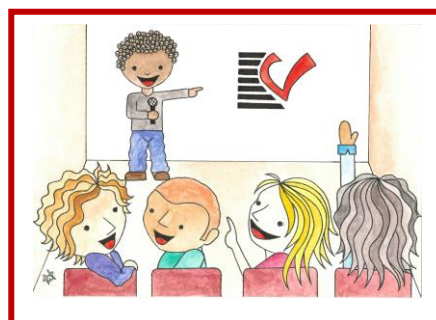
Manter um relacionamento cordial e respeitar a hierarquia;
Quando for necessário comunicar ocorrências, reportando-se ao coordenador da área.
Trabalhar em equipe com entusiasmo, iniciativa e otimismo.
Participar de treinamentos e cursos de atualização sugeridos.
Enfrentar as possíveis dificuldades com persistência, disciplina e comprometimento.
Acreditar que o seu talento enriquece o trabalho do CVSP.
Não comercializar nas dependências do CVSP, qualquer produto em benefício próprio.
Não utilizar de forma irresponsável contatos ou mídias sócias.

Oportunidades de Trabalho Voluntário

O trabalho voluntário não exige especialidade alguma, basta querer! O importante é refletir sobre: o que gosta de fazer, sua disponibilidade de tempo; o talento que deseja partilhar, entender as motivações, e ainda escolher com que publico e em que área gostaria de atuar, sabendo que deve haver uma coerência entre seus valores pessoais com os da organização. Importante também compreender que todas as atividades voluntárias possuem desafios a serem enfrentados no seu dia a dia!

Observação:

Para todos os voluntários do CVSP é imprescindível em sua formação a participação na palestra “Voluntariado e Transformação Social”, seja presencial ou virtual.



✓ **Apoio administrativo/atendimento**

Responsabilidades: Atendimento de telefone, agendamento de palestras, digitação de listas de presença, organização de material para cursos e de outras atividades do CVSP. Dar suporte às atividades do escritório e às capacitações realizadas internamente.

Perfil: Ser organizado, comunicativo, pontual, dotado de espírito de equipe e interessado em capacitar-se e reciclar-se com frequência, bom ouvinte, conhecimento básico de informática, boa caligrafia, boa comunicação oral e escrita e atitude colaborativa.

Carga horária: De 4 a 8 horas semanais./ de segunda à sexta-feira.

Local de trabalho: CVSP.

Formação: Participar das capacitações específicas e receber orientações do coordenador de voluntários e funcionário responsável pela área de atendimento.

Indicadores de êxito: Participação das capacitações específicas, frequência e pontualidade conforme previsto no Termo de Adesão.

Desafios: lidar com o público, com o telefone e repetir as informações.

✓ **Palestras: Palestrante**

Responsabilidades: Ministras palestras para voluntários e organizações sociais.

Perfil: Ser comunicativo, pontual, dotado de espírito de equipe e interessado em capacitar-se e reciclar-se com frequência, facilidade para se expressar em público, boa dicção, didática, domínio da língua portuguesa falada, conhecimento básico de informática e atitude colaborativa.

Carga horária: De 3 a 6 horas semanais./ segunda-feira a sábado.

Local de trabalho: CVSP ou locais previamente agendados (universidades, escolas, empresas e organizações sociais cadastradas no CVSP).

Formação: O voluntário que se dedica a essa atividade recebe treinamento específico e aos poucos é introduzido na equipe de palestrantes.

Participação nas capacitações específicas, apoio de palestras com um voluntário mais experiente (cinco palestras), apresentação em conjunto da palestra com um voluntário palestrante mais experiente sob a supervisão do coordenador de voluntários e do funcionário responsável pela área.

Indicadores de êxito: Participação das capacitações específicas, frequência e pontualidade, realizar no mínimo duas palestras por mês com avaliação dos participantes de 70% positiva.

Desafios: estar sujeito a perguntas e situações de conflito ou inconvenientes.

✓ **Palestras: Apoio de Palestra**

Responsabilidades: Organizar a sala de palestra e dispor o equipamento para o palestrante ministrar a palestra. Fazer a recepção dos participantes dando as devidas orientações a cerca da palestra e do espaço. Preparar os certificados para os participantes e auxiliar o palestrante no que for preciso.

Perfil: Facilidade para expressar-se em público, facilidade para lidar com o público, conhecimento básico de informática, organização e atitude colaborativa.

Carga horária: De 3 a 6 horas semanais./ segunda-feira a sábado.

Local de trabalho: CVSP ou locais previamente agendados.

Formação: Participação nas capacitações específicas, apoio de palestra com um voluntário mais experiente (cinco palestras) sob a supervisão do coordenador de voluntários e do funcionário responsável pela área.



Indicadores de êxito: Participação das capacitações específicas, freqüência e pontualidade conforme Termo de Adesão.

Desafios: realizar as tarefas complementares, lidar com pessoas diferentes, inconvenientes. em

✓ Tradução

Responsabilidades: Traduzir material para português ou para outros idiomas.

Perfil: Ter domínio do idioma, ser organizado, atitude colaborativa e interesse pelo assunto.

Carga horária: A combinar.

Local de trabalho: À distância.

Formação: Conhecimento da língua estrangeira comprovado Participação na palestra do CVSP presencial ou virtual.

Indicadores de êxito: Entrega do material no prazo determinado

Desafios: prazos e demandas emergentes

✓ Apoio à área de Comunicação

Responsabilidades: Elaborar informativos, release, boletins e material para publicação. Alimentar e monitorar as mídias sociais e redes sociais (Picasa, blog, twitter) .

Perfil: Boa redação, domínio da língua portuguesa, ser comunicativo, organização na apresentação de material escrito, interesse pelo tema, conhecimento sobre as novas ferramentas de mídias sociais (youtube, picasa, twitter, blogs, etc)

Carga horária: A combinar.

Local de trabalho: À distância

Formação: Ter habilidade em redação, gostar de escrever e de preferência ser da área de comunicação (relações públicas, jornalismo) e participação na palestra do CVSP.

Indicadores de êxito: Entrega do material no prazo determinado

Desafios: prazos e demandas emergentes

✓ Divulgação do CVSP

Responsabilidades: Divulgar as atividades e o CVSP em Blogs, portais, intranet de empresas, universidades e comunidade. Alimentar o twitter

Perfil: Conhecimento sobre o tema Voluntariado e ferramentas da internet e de web.2

Carga horária: Conforme demanda.

Local de trabalho: À distância

Formação: Participação na palestra do CVSP presencial ou virtual.

Indicadores de êxito: Entrega do material no prazo determinado

Desafios: prazos e demandas emergentes

✓ Visitas a organizações sociais

Responsabilidades: Diagnosticar, orientar e avaliar, em visitas, as organizações sociais que desejam cadastrar-se junto ao CVSP e as que já fazem parte do cadastro.

Perfil: Boa comunicação oral e escrita, capacidade de observação, imparcialidade, objetividade, discreto e com possibilidade de se locomover pela cidade, atitude colaborativa.

Carga horária: De 4 a 6 horas semanais/ segunda-feira a sábado.

Local de trabalho: São Paulo e Grande São Paulo.

Formação: Capacitação específica, supervisão do coordenador de voluntários e visita acompanhada (três visitas) por um voluntário mais experiente.

Indicadores de êxito: Duas visitas por mês e relatório entregue no prazo acordado. Participação nas reuniões periódicas e nas capacitações específicas



Desafios: distâncias, transporte complicado a regiões de extrema pobreza.

✓ Apoio a Eventos

Responsabilidades: apoiar em atividades externas e eventos: recepção, organização e fotos.

Perfil: espírito de equipe, iniciativa e criatividade, experiência com eventos. Boa comunicação oral e com possibilidade de se locomover pela cidade, atitude colaborativa e organização.

Carga horária: a combinar

Local de trabalho: no CVSP e externo, conforme o evento.

Formação: conhecimento de todas as atividades do CVSP, organização e

Indicadores de êxito: assiduidade, comprometimento e pontualidade.

Desafios: atividades acontecem à noite e nos finais de semana

✓ Apoio a Biblioteca

Responsabilidades: apoiar o cadastro dos livros na biblioteca do CVSP

Perfil: organização, conhecimento na área de biblioteconomia, digitação.

Carga horária: 4 a 8 horas semanais/ segunda-feira a sábado

Local de trabalho: no CVSP.

Formação: conhecimento da área

Indicadores de êxito: assiduidade, comprometimento, metas atingidas e pontualidade

Desafios: atividades acontecem à noite e nos finais de semana

Regimento Interno

Informação que normatiza a ação voluntária, apresentando direitos e deveres.

O corpo de voluntariado do CVSP deve estar sujeito à obediência de um regimento interno que disciplina as normas de conduta e procedimentos durante o período de exercício da função.

Apesar do trabalho não ser remunerado, requer grande senso de responsabilidade, interesse e profissionalismo. Assim, o regimento interno discorre, de forma clara e direta, sobre todos os pontos que possam garantir a qualidade do trabalho, a pontualidade e assiduidade, a participação em reuniões, treinamento e eventos, o uso de equipamentos da organização, a forma de trajar-se e o contato com os beneficiários da entidade.

O trabalho do voluntário é complementar, mas essencial, pois adiciona ao serviço que o CVSP, presta seu talento, amor e dedicação.

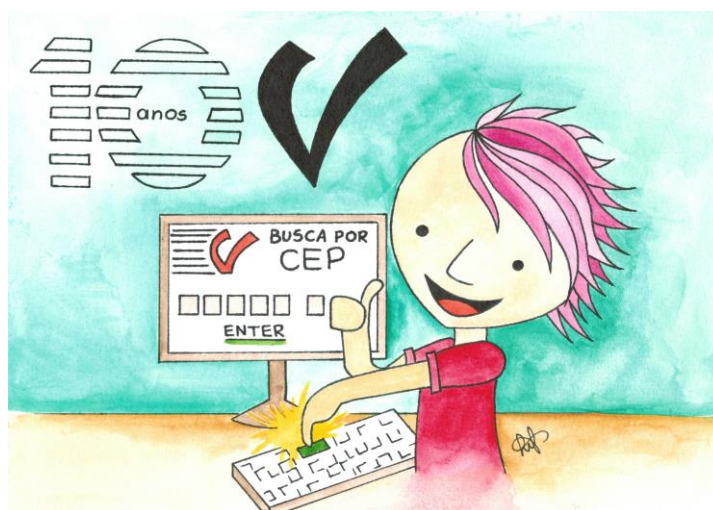
Prestar um trabalho voluntário não é uma atitude casual, mas atividade realizada com consciência, responsabilidade e comprometimento.

1. Conhecer e identificar-se com a missão e objetivos do CVSP.
2. Ser assíduo e pontual nos dias definidos para o trabalho voluntário. Seu setor de atividades e seu horário são determinados em função de suas aptidões, disponibilidade, seus interesses evidenciados na entrevista e nas necessidades de cada área de atuação.
3. Notificar eventuais faltas com antecedência para sua substituição.
4. Comunicar seu período de férias ou afastamentos com antecedência.
5. Participar das reuniões e cursos para os quais for convocado.



Coração Voluntário 2017

6. Cumprir com atenção todas as tarefas do descritivo de suas funções como voluntário.
7. Aceitar supervisão, controle e eventuais críticas de seus coordenadores.
8. Trabalhar em harmonia com a diretoria, a equipe contratada, sua equipe de voluntários e com as demais equipes.
9. Usar telefones, computadores somente para tarefas ligadas ao trabalho voluntário.
10. Não usar o nome do CVSP, para angariar fundos, pedir donativos, obter regalias.
11. Para reembolso de despesas, pedir autorização prévia e apresentar relatório e comprovantes.
12. Não são permitidas vendas de qualquer espécie, arrecadação de valores e abaixo-assinados, no ambiente de trabalho.
13. Manter atualizados endereço, e-mail e telefone.
14. Não dar declarações à imprensa ou participar de palestras, debates, sem autorização prévia da diretoria do CVSP.
15. Em caso de afastamento ou desligamento, comunicar com antecedência à coordenação de voluntários.
16. Em eventos no CVSP, ou promovidos pelo CVSP, não divulgar ou fazer propaganda de negócios próprios ou oferecer serviços particulares.
17. Quando representando o CVSP jamais divulgar outros serviços ou produtos, nem distribuir folhetos, propagandas ou outros meios de divulgação de atividades que não as do CVSP.
18. Quando for proferir palestra em eventos internos, externos, ou representando o CVSP chegar sempre com 15 minutos de antecedência ao horário marcado. Deixar sempre um telefone de contato atualizado.
19. Após usar equipamentos eletrônicos, como computador, impressora ou projetor, certificar-se de que foram desligados.
20. Usar com atenção, ética e de acordo com os valores do CVSP as mídias sociais.
21. Todas as críticas e sugestões devem ser levadas à Coordenação, que irá providenciar as soluções ou modificações necessárias.
22. A discordância ou o descumprimento das normas acima acarretará o afastamento ou desligamento do voluntário.



Direitos – Deveres – Benefícios

Direitos

- ✓ Ser reconhecido e tratado como alguém que coopera e faz parte da equipe;
- ✓ Ser designado para um trabalho adequado e que satisfaça suas expectativas;
- ✓ Assumir responsabilidades crescentes e funções variadas;
- ✓ Estar bem informado sobre a organização social e seus programas;
- ✓ Receber treinamento no trabalho e educação continuada;
- ✓ Receber orientação, encorajamento e reconhecimento;
- ✓ Ser reembolsado de despesas sempre que possível;
- ✓ Ser ouvido e receber uma avaliação de desempenho periodicamente.

Responsabilidades

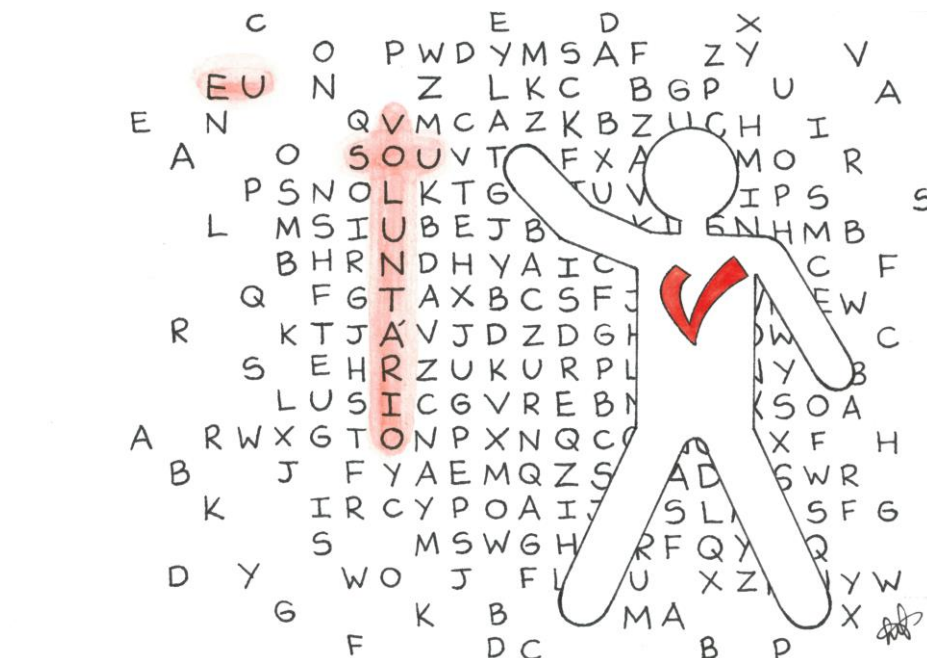
- ✓ Manter um bom relacionamento de trabalho com a equipe remunerada e demais voluntários;
- ✓ Assumir compromissos com o trabalho a ele designado;
- ✓ Ser confiável e sincero;
- ✓ Responder adequadamente aos objetivos e programas da organização social;
- ✓ Manter a integridade da organização social e respeitar as informações confidenciais;
- ✓ Desempenhar suas obrigações prontamente, com segurança e entusiasmo;
- ✓ Ser receptivo a novos ensinamentos e tomar parte nas sessões de orientação e treinamento;
- ✓ Aceitar as orientações e decisões do coordenador de voluntários;
- ✓ Informar com antecedência, quando estiver impossibilitado de atender um compromisso.

Benefícios

- ✓ Aprender no trabalho;
- ✓ Desenvolver habilidades e talentos;
- ✓ Fazer novas amizades;
- ✓ Ganhar valiosas percepção e experiência, que auxiliam na vida pessoal e profissional;
- ✓ Encontrar satisfação em um trabalho bem feito, e melhorar a autoconfiança;
- ✓ Fazer da sua comunidade um lugar melhor para se viver.
- ✓ Participar da construção de uma sociedade mais justa e digna.



Anexos



Anexo 1 – Linha do Tempo do Voluntariado no Brasil e no CVSP

1543 – Fundada em Santos a Santa Casa de Misericórdia.

1908 – Chegada da Cruz Vermelha ao Brasil.

1935 – Promulgada a Lei de Declaração de Utilidade Pública

1942 – Criada a Legião Brasileira de Assistência _ LBA

1967 – Tem início o Projeto Rondon, que leva universitários voluntários ao interior do País.

1976 – Assinado o Decreto 8.137, que define o primeiro domingo de julho como o Dia do Voluntário Social no município de São Paulo.

1979 – Elaborado o PRONAV – Programa Nacional de Voluntariado da LBA.

1983 – Fundada a Pastoral da Criança, com líderes comunitários voluntários no combate à desnutrição e à mortalidade infantil.



Coração Voluntário 2017

1985 – Assinado o Decreto 7.352, que determina 28 de agosto como Dia Nacional do Voluntariado.

1993 – Criada a Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida.

1995 – É formada a Comunidade Solidária, para incentivar a participação da sociedade civil na resolução dos problemas sociais.

♥ 1997 - Criados os primeiros Centros de Voluntariado do Brasil, entre eles o Centro de Voluntariado de São Paulo - CVSP, no dia 06 de maio:

- Lançamento simbólico do CVSP no Parque do Ibirapuera;
- Seminário “A Arte de Negociação para as Organizações do Século XXI”, promovido pelo CVSP.

1998 - É promulgada a “Lei do Voluntariado - Lei 9.608”, que dispõe sobre as condições do exercício do trabalho voluntário e estabelece a assinatura do Termo de Adesão.

- O Centro de Voluntariado de São Paulo inicia as palestras de orientação para voluntários;
- Lançamento da Campanha de Doação Voluntária de Sangue;
- Seminário de Captação de Recursos;
- Participação na Campanha da Rede Globo para Arrecadação de Livros;
- Realizado o “1º Encontro de Organizações Sociais”, com 80 participantes.

1999 – No CVSP:

- Lançamento do primeiro site do CVSP, com orientação e lista de organizações sociais cadastradas;
- Realizada a “1ª Mostra de Trabalho Voluntário”;
- Realizado o projeto piloto para o “Curso de Gestão de Programas de Voluntariado em Organizações Sociais”;
- 2º Encontro de Organizações Sociais reuniu 130 participantes;
- CVSP ministra Curso de Liderança e Formação de Equipes;
- Coordenação da 1ª Campanha do “Trote Cidadão”.

2000 – No CVSP:

- Realizado 1º Curso de Gerenciamento de Voluntários;
- Entre os anos de 2000 e 2006, o CVSP realizou em parceria com o SESI - Serviço Social da Indústria, 69 ações, entre Seminários de Responsabilidade Social, Workshops, Capacitações e Projetos para empresas em diversas cidades do Estado de São Paulo, envolvendo 2.868 participantes;
- Participação no Projeto “Ética e Cidadania nas Escolas”;
- Reformulação e multiplicação do curso “Gerenciamento de Voluntário”;
- Promoção do Concurso “Voluntariado Jovem”, destinado a estimular os jovens para o voluntariado;



Coração Voluntário 2017

- Realizado o evento “Domingo no Parque” para a promoção do voluntariado;
- Publicação do 1º Relatório de atividades do CVSP

2001 - A ONU institui este como o Ano Internacional do Voluntário;

- Brasil destaca-se entre os 123 países participantes pelas atividades realizadas e número de voluntários envolvidos;
- Mais de 30 mil pessoas são orientadas em palestras só em São Paulo neste ano;
- A Pastoral da Criança é indicada ao Prêmio Nobel da Paz, pelo trabalho realizado por seus 150 mil voluntários;
- Lançamento do Curso de Gestão de Programas de Voluntariado pela Internet, em parceria com a Universidade Anhembi Morumbi;
- Realizada a 2ª Mostra de Trabalho Voluntário.
- Parceria com a Rádio Bandeirantes para as capacitações do “Prêmio Escola Voluntária”;
- Em parceria com o Jornal Primeira Mão, foi lançado o catalogo “Faça a Diferença”;
- CVSP firma parceria com os Shoppings Iguatemi e Market Place e cria o “Balcão da Cidadania”, para divulgação dos trabalhos das organizações sociais cadastradas;
- Lançamento da cartilha “Como implementar Programas de Voluntariado nas Escolas”
- Lançamento do vídeo institucional do CVSP, produzido em parceria com a produtora TV1, sobre as atividades desenvolvidas pelo CVSP;

- Plantão de Orientação a Organizações Sociais, criado com o objetivo de ampliar o atendimento dado a Organizações Sociais no suporte ao gerenciamento de voluntários;
- Início dos “Encontros Temáticos”, propiciando um espaço para reflexão e trocas de experiências sobre o trabalho voluntário;
- Lançamento do livro “Gerenciamento de Voluntário”, resultado da experiência do CVSP no curso de “Gestão de Voluntários”.

2002 - ONU escolhe o Brasil para apresentar o relatório final do Ano Internacional do Voluntário.

- Milú Villela, presidente do CVSP e do Instituto Faça Parte, é a primeira mulher da sociedade civil a discursar na Assembléia Geral da ONU;
- Milú Villela, presidente do CVSP e do Instituto Faça Parte, apresenta na ONU proposta de que o voluntariado continue a ser considerado estratégia de inclusão e desenvolvimento social, e recebe a adesão de 143 países;
- Implementação do Programa de apoio ao Voluntariado Empresarial;
- Lançamento do segundo site do CVSP;
- CVSP firma parceria com o Diário de São Paulo, que passa a oferecer semanalmente uma página na seção de Classificados para divulgação de ações sociais e oportunidades de trabalho voluntário, chamada “Classificados Solidários”.
- Participação no II Prêmio Escola Voluntária, promovido pela Rádio Bandeirantes.

2003 – No CVSP:

- O CVSP atinge o número de 500 organizações sociais cadastradas;
- Participação no III Prêmio Escola Voluntária, promovido pela Rádio Bandeirantes.
- Participação nos Jogos da Cidadania, promovido pela Amcham.



Coração Voluntário 2017

- Participação no Natal com Brilho, promovido pelo Grupo de Ação Social de Campos do Jordão.
- Participação no 1º Prêmio Voluntário do Ano, promovido pelo Santander Banespa.
- Participação na Gincana Social 2003, promovida pela FEAC - Campinas.
- Participação na Feira de Inovação, realizada pela Universidade Anhembi Morumbi.
- Participação no Congresso Brasileiro de Voluntariado, promovido pela PUC/SP.
- Participação no Encontro Nacional de Responsabilidade Social, promovido pela Revista Gestão e RH.
- Participação em evento realizado pela Câmara de Comércio França-Brasil.
- Participação no Congresso Brasileiro de Cancerologia.
- Participação no VII Congresso Nacional Aliança Unimed.
- Participação no XX Simpósio das Unimed's do Estado de São Paulo.
- Participação na III Mostra do Trabalho Voluntário, promovido pelo Colégio Dante Alighieri.
- Promoção do evento Voluntariado em Hospitais.
- Promoção o 1º Encontro de Voluntariado Empresarial no CVSP.

2004 –2005 No CVSP:

- O CVSP atinge o número de 357 empresas orientadas por seu Programa de Voluntariado Empresarial;
- Realizado o 1º Encontro de Mobilização e Parcerias para empresas;
- Participação no IV e V Prêmio Escola Voluntária, promovido pela Rádio Bandeirantes.
- Primeira edição do Selo Organização Social Parceira, que certificou as 100 organizações sociais com programas de voluntariado exemplares e relacionamento mais próximo com o CVSP;
- Lançada a cartilha “Aspectos Jurídicos do 3º Setor” editada em parceria com a Universidade 9 de Julho – Uninove;
- O CVSP reúne 193 representantes de empresas e organizações sociais para o evento “Mobilização e Parcerias - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento”, alinhado ao oitavo Objetivo de Desenvolvimento do Milênio da ONU, “Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento”.
- Em parceria com o SESI - Serviço Social da Indústria, o CVSP realizou capacitações de “Voluntariado para Grupos de Terceira Idade”.

2006 – No CVSP:

- Segunda edição do Selo Organização Social Parceira, que certificou mais 100 organizações sociais com programas de voluntariado exemplares e bom relacionamento com o CVSP;
- 2º Encontro de Mobilização e Parcerias para empresas;
- 1º curso de Gestão de Programas de Voluntariado Empresarial;
- Participação no VI Prêmio Escola Voluntária, promovido pela Rádio Bandeirantes.

2007 – 10º Aniversário do CVSP:

- Centro de Voluntariado de São Paulo comemora 10 anos de sua fundação;
- Lançamento do 3º site do CVSP, mais dinâmico e com a opção de busca às organizações sociais por código postal (CEP);



Coração Voluntário 2017

- Em parceria com estudantes da Uninove - Universidade Nove de Julho - o CVSP inicia o programa de estagiários visitantes, para visitas de acompanhamento a mais de 500 organizações sociais cadastradas no CVSP;
 - Terceira edição do Selo Organização Social Parceira, que certificou mais 100 organizações sociais com programas de voluntariado exemplares e com forte relacionamento junto ao CVSP;
 - CVSP firma parceria com o Shopping Penha e nova unidade do Balcão da Cidadania,;
- 2008 – 2009 – 2010 CVSP - 100 mil pessoas orientadas em voluntariado.
- Formação da Rede Brasil Voluntário
 - Quarta edição do Selo Organização Social Parceira
 - Participação em redes sociais da internet: twitter, vídeos no youtube, fotografias no Picasa, blog.

2011 – CVSP e RBV
Comemorações da Década do Voluntariado

2012 - 2013 - 2014
Fortalecimento do Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial, parceria com a Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCRSP) e Instituto Filantropia. Ampliação na participação nas mídias sociais.

2015
Celebração dos 18 anos do CVSP com um registro por meio de 18 aquarelas que hoje fazem parte da ilustração deste manual.
Novo site do Grupo de Voluntariado Empresarial
Ampliação significativa do conteúdo e parcerias nas mídias sociais.

2016
16 mil pessoas curtiram a página do CVSP do facebook e mais de 200 mil pessoas orientadas em trabalho voluntário

Anexo 2 – Lei do Serviço Voluntário

LEI Nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

Dispõe sobre o trabalho voluntário e dá outras providências

Lei nº 13.297, de 16 de junho de 2016. Altera o art. 1º da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, para incluir a assistência à pessoa como objetivo de atividade não remunerada reconhecida como serviço voluntário O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o

Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.



Coração Voluntário 2017

Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

Brasília, 18 de fevereiro de 1998; 177º da Independência e 110º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Fonte: <http://www.planalto.gov.br>

Anexo 3 - Termo de Adesão ao trabalho voluntário presencial ou à distância

Nome do voluntário:	
Área de atividade:	Período: matutino__ vespertino__ noturno__
Local: CVSP () À distância ()	Dias da semana: _____

CONDIÇÕES GERAIS:

- O trabalho voluntário a ser desempenhado junto ao Centro de Voluntariado de São Paulo - CVSP, de acordo com a Lei nº 9.608 de 18/02/98, transcrita no verso, é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas e previdenciárias ou afins.
- Compete ao Voluntário participar das atividades e cumprir com empenho e interesse a função estabelecida. A discordância ou o descumprimento das normas estabelecidas no Regimento Interno acarretará o afastamento ou desligamento do voluntário.
- Será de inteira responsabilidade do voluntário qualquer dano ou prejuízo que vier a causar ao CVSP.
- O voluntário isenta o CVSP de qualquer responsabilidade referente a acidentes pessoais ou materiais, que por ventura, venham a ocorrer no desempenho de suas atividades.
- O voluntário ou voluntária autoriza o uso de sua imagem e som em caráter irrevogável, irretratável e de forma gratuita pelo CVSP.
- O desligamento do voluntário das atividades do CVSP poderá ocorrer a qualquer momento, bastando apenas o desejo expresso de uma das partes, sendo necessária a assinatura do Termo de Desligamento.
- As despesas decorrentes de sua atividade voluntária serão ressarcidas desde que autorizadas antecipadamente pelo CVSP.



Coração Voluntário 2017

O presente Termo de Adesão estará em vigor até o final do presente ano, quando deverá ser renovado, caso seja de interesse de ambas as partes.

Declaro estar ciente da legislação específica, regimento interno e descritivo de função, e que aceito atuar como voluntário conforme este Termo de Adesão. Data e assinaturas do Voluntário e do Coordenador de voluntários.

Anexo 4-Termo de Autorização do pai/responsável para voluntário menor de 18 anos

Eu, (nome do pai ou responsável), autorizo meu/minha filho(a) (nome) menor de 18 anos de idade, a prestar serviço como voluntário no Centro de Voluntariado de São Paulo nos dias e horário expressos no Termo de Adesão. Data e assinaturas do Voluntário, do pai/responsável e do Coordenador de voluntários.

Anexo 5- Certificação Voluntário Pontual

O Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP certifica a participação como voluntário (Lei 9.608/1998- verso) de _____ na atividade/ evento _____, tendo contribuído com _____ horas de serviço voluntário.

Data e assinaturas do Voluntário e do Coordenador de voluntários

Lei no verso

Anexo 6 - Termo de Afastamento

Nome do voluntário: _____

Documento de Identidade: _____ CPF: _____

Eu, _____ voluntário(a)

da Equipe _____ solicito afastamento

temporário do Trabalho Voluntário do Centro de Voluntariado de São Paulo. Motivo:

Retorno previsto para:

Data e assinaturas do Voluntário e do Coordenador de voluntários.



Coração Voluntário 2017

Anexo 7 - Termo de Desligamento pelo voluntário

Nome do voluntário: _____

Documento de Identidade: _____ CPF: _____

Eu, _____ voluntário(a) da equipe _____ solicito

desligamento do Trabalho Voluntário do Centro de Voluntariado de São Paulo. Motivo:

Este documento cancela automaticamente o Termo de Adesão.

Data e assinaturas do Voluntário e do Coordenador de voluntários.

Anexo 8-Termo de Desligamento pelo CVSP

Nome do voluntário: _____

Documento de Identidade: _____ CPF: _____

O Centro de Voluntariado de São Paulo solicita o desligamento de _____

Voluntário da Equipe _____. Motivo:

Este documento cancela automaticamente o Termo de Adesão.

Data e assinaturas do Voluntário e do Coordenador de voluntários

Anexo 9 - Ficha de Apresentação do Voluntário

Data: / /

Nome	
RG:	CPF:
Data de Nasc.:	Estado Civil:
Endereço:	
Bairro:	CEP:
Qual a forma mais eficaz de entrar em contato com você?	
<input type="checkbox"/> Telefone residencial:	
<input type="checkbox"/> Telefone comercial:	
<input type="checkbox"/> Telefone celular:	
<input type="checkbox"/> e-mail:	
Outro contato:	Parentesco:



Coração Voluntário 2017

Tel:	Cel.:	E-mail
Formação / Escolaridade: <input type="checkbox"/> Fundamental <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Superior – Qual?		
<input type="checkbox"/> Pós – Qual?		Outros cursos:
Profissão:	Atuante: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Empresa:	Tel:	
Como conheceu o CVSP?		
Palestra do CVSP Presencial <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Data: / /		
Palestra do CVSP à distancia : <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Data: / /		
Comentário sobre a palestra:		
Já prestou serviço voluntário? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual?		
Atividade que exercia:	Local:	Por quanto tempo:
Exerce atualmente voluntariado em outra organização social? Qual?		
Por que quer ser voluntário CVSP		
Por que você acredita que seu perfil corresponde à equipe e atividades que deseja realizar no CVSP?		
Quais talento e habilidades você acredita possuir que poderão contribuir para a equipe ou área que deseja atuar no CVSP?		
<input type="checkbox"/> Conhecimento na área Administrativa e atendimento	<input type="checkbox"/> Entusiasmo	
<input type="checkbox"/> Facilidade para deslocar-se na cidade	<input type="checkbox"/> Organização	
<input type="checkbox"/> Idioma Qual?	<input type="checkbox"/> Facilidade de relacionar com pessoas	
<input type="checkbox"/> Informática Qual?	<input type="checkbox"/> Assiduidade	
<input type="checkbox"/> Pontualidade	<input type="checkbox"/> Bom humor	
<input type="checkbox"/> Outros		
Gostaríamos que utilizasse o espaço abaixo para expressar suas idéias ou dúvidas após ter lido o manual do CVSP:		
Aceita participar de atividades adicionais e/ou eventos internos ou externos?		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

USO INTERNO – NÃO PREENCHER

Nº / /

Palestra do CVSP Presencial <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Data: / /
Palestra do CVSP à distancia : <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Data: / /
Comentários sobre a palestra:
Visita <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim - Data: / /



Coração Voluntário 2017

Entrevista:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim - Data:	/ /
Período de Experiência:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim - Data:	Início / / Fim / /
Assinatura Termo de Adesão:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim - Data:	/ /
Observações:			

Anexo 10 - Palestra “Voluntariado e Transformação Social”

Biblioteca do CVSP no site:
<http://www.voluntariado.org.br/biblioteca/index.htm#04>

Anexo 11 - Descritivo de funções e roteiros operacionais

Descritivo Funcional Apoio de Palestra

TÍTULO	Apoio de Palestra
OBJETIVOS	Prestar auxílio administrativo durante palestras promovidas pelo CVSP
ATIVIDADES	Receber os participantes Preparar equipamento da palestra Registrar e encaminhar os participantes para a palestra Preencher os certificados e distribuí-los no final da palestra Preencher formulário de avaliações Participar de reuniões periódicas
QUALIFICAÇÕES	Boa comunicação; Simpático, desembaraçado, didático, pontual, dotado de espírito de equipe e interessado em capacitar-se e reciclar-se com frequência. Deve gostar de atender o público. Pontualidade, Organização, Simpatia, Informática básica Boa ortografia
CARGA HORÁRIA	3 a 6 horas semanais
LOCAL	Na sede CVSP ou locais previamente agendados
SUPERVISÃO	Coordenador
INDICADORES DE ÊXITO	Mínimo de 2 apoios por mês Equipe completa em cada palestra Cumprimento da programação 70% de aprovação pelos participantes
BENEFÍCIOS	Treinamento para função. Participação em cursos/seminários e eventos. Reconhecimento do trabalho voluntário.



Roteiro Operacional Apoio de Palestra

Primeiros passos	<p>Chegar com meia hora de antecedência Conferir se a sala está em ordem Ligar o equipamento Separar etiquetas para o crachá, certificados, listas, avaliações e cartões de divulgação.</p>
Orientação	<p>Recepção do público com simpatia e cortesia Conferência do nome e entrega de avaliação e crachá Acomodação de todos os participantes de forma confortável Orientação com relação ao espaço: banheiros, mural, etc</p>
Encaminhamento	<p>Quando a palestra iniciar preencher os certificados</p>
Finalização	<p>Entrega dos certificados Desejar sucesso Colocar-se à disposição para ajuda Agradecer adesão ao voluntariado</p> <p>Depois da saída de todos: Guardar o equipamento Preencher junto com o palestrante a avaliação da palestra</p>
Observação	<p>O CVSP permite que organizações sociais que fazem um pré-agendamento venham no final da palestra, por alguns minutos, divulgar as vagas para voluntários.</p>

Descritivo de Função: Palestrante

TÍTULO	Palestrante
OBJETIVOS	Ministrar a palestra: "Voluntariado e Transformação Social".
ATIVIDADES	<p>Ministrar palestras. Zelar pelo material. Destacar candidatos que possam ser úteis ao CVSP. Registrar casos interessantes.</p>



	Preencher formulário de avaliações. Participar de reuniões periódicas Dar apoio administrativo se necessário
QUALIFICAÇÕES	Boa comunicação Pontualidade Organização Espírito de equipe Simpatia Conteúdo didático. Facilidade para falar em público
CARGA HORÁRIA	6 a 8 horas mensais
LOCAL	Na sede do CVSP e em organizações sociais.
SUPERVISÃO	Coordenador
INDICADORES DE ÊXITO	2 palestras e 1 apoio por mês Equipe completa em cada palestra. Cumprimento da programação 70% de aprovação pelos participantes
BENEFÍCIOS	Capacitação para a função Participação em cursos/seminários e eventos; Reconhecimento do trabalho voluntário

Roteiro Operacional Palestrante

Primeiros passos	Chegar com meia hora de antecedência Conferir se a sala e o equipamento estão ligados Auxiliar se necessário, na recepção dos participantes.
Orientação	Receber o público com simpatia e cortesia Atender com gentileza
Encaminhamento	Ministrar a palestra com clareza e fidelidade ao material do CVSP
Finalização	Desejar sucesso Apresentar com clareza para as organizações sociais a forma que deve ser feita pelo site ou nos murais da sala de palestra Agradecer adesão ao voluntariado



	<p>Depois da saída de todos: Auxiliar na hora de guardar o equipamento Preencher junto com o apoio de palestra a avaliação. Verificar se a sala está em ordem.</p>
Observação	<p>O CVSP realiza palestras externas nas organizações sociais cadastradas e conta com a equipe de palestrantes nessas ocasiões.</p> <p>As organizações sociais cadastradas agendam a participação nos últimos 15 minutos da palestra.</p>

Descritivo de Função: Apoio Administrativo e Atendimento

TÍTULO	Apoio administrativo e atendimento
OBJETIVOS	Fornecer apoio para a realização de todas as atividades administrativas e atendimento telefônico para agendamento de palestras com cortesia e clareza
ATIVIDADES	Atendimento telefônico ao público Dar apoio administrativo Digitação de documentos Fazer cópias Xerox Arquivo de documentos Organizar pastas e arquivos Organizar, separar e montar materiais e cursos, encontros e palestras. Apoio na Biblioteca
QUALIFICAÇÕES	Facilidade de Comunicação, Ser receptivo Bom ouvinte, Atenção, Organização. Paciência
CARGA HORÁRIA	3 a 8 horas semanais
LOCAL	Sede do CVSP
SUPERVISÃO	Coordenação
INDICADORES DE ÊXITO	100% Pontualidade 100% assiduidade (se for ausentar-se avisar com 10 dias de antecedência)



	<p>Prontidão no atendimento ao público, nos agendamento das palestras.</p> <p>Tarefas administrativas realizadas com qualidade e no prazo</p>
BENEFÍCIOS	<p>Treinamento para função;</p> <p>Referências de seu desempenho</p> <p>Participação em cursos/seminários e eventos;</p> <p>Reconhecimento do trabalho voluntário.</p>

Roteiro Operacional: Apoio Administrativo e Atendimento

Primeiro contato	<p>Identificar-se “Centro de Voluntariado, (seu nome), Bom Dia! (ou Boa Tarde! ou Boa Noite!)”</p> <p>Atender com gentileza e simpatia</p>
Orientação	<p>Estar atento a qualquer informação que seja requisitada e quando não souber responder solicitar a ajuda de algum funcionário do CVSP. Entender qual o interesse no contato com o CVSP. Se o interesse for ser voluntário, convidar para assistir a palestra “Voluntariado e Transformação Social”.</p> <p>Apresentar as datas e horários de palestra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidar da sua infra-estrutura. Receber os participantes. Dar apoio as dinâmicas e trabalhos em grupo. Preparar e acompanhar as respectivas avaliações. - Digitar, elaborar textos jurídicos, organizar material de cursos e a biblioteca.
Encaminhamento	<p>Fazer o agendamento da palestra</p> <p>Confirmar o horário e datas escolhidas e orientar quanto ao endereço (número do prédio, número da sala) e maneira de chegar.</p> <p>Preencher os dados com letra legível</p> <p>Encaminhar as ligações para outras pessoas do CVSP, Faça Parte ou Compromisso Todos pela Educação.</p>
Finalização	<p>Orientar que é impossível comparecer sem um agendamento</p> <p>Há pessoas que tentam estender a conversa e</p>



	forçam você a dar uma verdadeira palestra por telefone. Quando for assim, seja firme e encerre a conversa, deixando claro que maiores informações serão dadas na palestra. Desejar sucesso Agradecer adesão ao voluntariado
Observação	Enquanto aguardam os telefonemas a equipe de atendimento auxilia na área administrativa: arquivos, preparo de material de cursos, oficinas , encontros, correspondência, conferência de endereços , digitação de fichas de avaliação e dados, etc

Descritivo de Função: Apoio Administrativo e Atendimento

TÍTULO	Apoio a Biblioteca
OBJETIVOS	Fornecer apoio para organização e manutenção da biblioteca
ATIVIDADES	Cadastramento e organização dos livros
QUALIFICAÇÕES	Experiência no programa específico de cadastro de bibliotecas
CARGA HORÁRIA	3 a 4 horas semanais
LOCAL	Sede do CVSP
SUPERVISÃO	Coordenação
INDICADORES DE ÊXITO	100% Pontualidade 100% assiduidade (se for ausentar-se avisar com 10 dias de antecedência) Tarefas administrativas realizadas com qualidade e no prazo
BENEFÍCIOS	Treinamento para função; Referências de seu desempenho Participação em cursos/seminários e eventos; Reconhecimento do trabalho voluntário.



Descritivo de Função: Apoio a Eventos

TÍTULO	Apoio a eventos
OBJETIVOS	Fornecer apoio para a participação do CVSP em feiras, congresso, eventos.
ATIVIDADES	Atendimento ao público, venda de produtos institucionais, orientação quanto ao uso do
QUALIFICAÇÕES	Facilidade de Comunicação, Ser receptivo Bom ouvinte, Atenção, Organização Paciência
CARGA HORÁRIA	A combinar
LOCAL	A combinar
SUPERVISÃO	Coordenação
INDICADORES DE ÊXITO	100%Pontualidade 100% assiduidade (se for ausentar-se avisar com 10 dias de antecedência) Prontidão no atendimento ao público. Tarefas realizadas com qualidade e no prazo
BENEFÍCIOS	Treinamento para função; Referências de seu desempenho Participação em cursos/seminários e eventos; Reconhecimento do trabalho voluntário.



Descritivo de Função: Apoio à área de comunicação e conteúdo

TÍTULO	Apoio área de Comunicação e Conteúdo
OBJETIVOS	Apoiar na comunicação e construção de materiais do CVSP
ATIVIDADES	Auxiliar na construção do Informativo eletrônico, releases e internet. Revisão e apoio na construção de textos
QUALIFICAÇÕES	Boa comunicação Trabalhar com ADOBE, PHOTOSHOP, POWER POINT, ACROBAT e outros programas gráficos Disponibilidade Pontualidade Organização Espírito de equipe
CARGA HORÁRIA	3 horas semanais/ à distância
LOCAL	À distância
SUPERVISÃO	Coordenador
INDICADORES DE ÊXITO	Entrega do material nos prazos determinados Cumprimento da programação 70% de aprovação pelos participantes
BENEFÍCIOS	Participação em cursos/seminários e eventos. Reconhecimento do trabalho voluntário



Descritivo de Função: Visita a organizações sociais

TÍTULO	Visita a organizações Sociais
OBJETIVOS	Avaliar as Organizações Sociais interessadas em se cadastrar no CVSP Fortalecer o relacionamento com as organizações já cadastradas do CVSP Acompanhar o Programa de Voluntariado das Organizações com visitas de acompanhamento
ATIVIDADES	Visitar organizações sociais Entrevistar coordenador de voluntários Conferir dados e informações no relatório de visita (cadastramento e acompanhamento) Avaliar estrutura física e de pessoal para recebimento de voluntários Orientar sobre o processo de cadastramento Elaborar relatórios Participar de reuniões
QUALIFICAÇÕES	Capacidade de observação Imparcialidade Objetividade Boa comunicação oral e escrita Disponibilidade de locomoção pela cidade de São Paulo
CARGA HORÁRIA	4 a 6 horas semanais para visitas
LOCAL	EXTERNO: São Paulo e Grande São Paulo. INTERNO: Sede do CVSP.
SUPERVISÃO	Coordenação
INDICADORES DE ÊXITO	Atingir a meta de 2 a 3 visitas /mês Relatório de visitas entregues no prazo, completos e bem elaborados. Comparecimento em 80% das reuniões
BENEFÍCIOS	Treinamento para função Referências de seu desempenho profissional Participação em cursos/seminários e eventos Reconhecimento do trabalho voluntário



Roteiro Operacional: Visita a organizações sociais

Primeiros passos	Realizar o agendamento das visitas Solicitar orientação sobre a melhor maneira de chegar ao local Chegar pontualmente
Orientação	Conferência dos dados cadastrais Preenchimento do relatório de visitas Visita ao espaço Indagação sobre casos e experiências com voluntários
Encaminhamento	Orientar a organização sobre os serviços prestados pelo CVSP Entregar folhetos e material de divulgação Orientar sobre os próximos passos no caso de um cadastramento.
Finalização	Desejar sucesso Agradecer adesão ao voluntariado
Observação	O CVSP realiza visitas para a avaliação de um possível cadastramento e visitas de acompanhamento dos programas de voluntariado nas organizações sociais parceiras.



**Anexo 12 - Ficha de Avaliação Periódica do Voluntário/
Ficha de Auto-Avaliação do Voluntário**

Nome Completo _____

Sexo:

() *Feminino*

() *Masculino*

Idade

a. *Até 30 anos*

b. *30 a 40*

c. *40 a 50*

d. *50 a 60*

e. *Mais de 60*

Formação

a. *Ensino fundamental; médio incompleto*

b. *Ensino fundamental; médio completo*

c. *Ensino superior incompleto*

d. *Ensino superior completo*

Já fez algum outro tipo de trabalho voluntário sem ser no CVSP?

a. *Sim*

b. *Não*

Se sim descreva a experiência: _____

Equipe que atua no CVSP

a. *Apoio administrativo e atendimento*

b. *Palestrante*

c. *Apoio nas palestras*

d. *Visitas a organizações sociais*

e. *Apoio à comunicação e eventos*

Por que o voluntariado entrou na sua vida?

a. *Tempo livre*

b. *Retribuir algo que recebeu*

c. *Vontade de ajudar*

d. *Prática de cidadania*

e. *Motivações religiosas*



Como conheceu o CVSP?

- a. Site
- b. Palestra
- c. Indicação de amigo
- d. Em outra organização social
- e. Outro: _____

Por que escolheu o CVSP para realizar seu trabalho voluntario?

- a. Fácil acesso
- b. Causa abrangente que atende sua expectativa
- c. Atividades interessantes
- d. Perto de casa
- e. Outra motivação: _____

Há quanto tempo realiza atividade voluntária no CVSP?

- a. Mais de 8 anos
- b. Mais de 5 anos
- c. Entre 2 anos e 5 anos
- d. Há 1 ano
- e. Começou em 2010

Como você avalia seu ano de voluntariado no CVSP?

- a. Não consegui realizar tudo que queria
- b. Consegui realizar parcialmente
- c. Consegui realizar
- d. Poderia ter realizado mais
- e. Realizei um bom trabalho e pretendo realizar também em 2011

O que espera do Programa de Voluntariado do CVSP para 2011?

- a. Capacitação
- b. Eventos de integração
- c. Relatórios dos resultados
- d. Ferramentas de comunicação exclusivas para o programa
- e. Atividades diferentes

Comentários e observações: _____

Data: _____



Voluntário, agora é com você!

Voluntário, você pode fazer a diferença!

O Voluntariado é uma oportunidade de exercício de cidadania e solidariedade. Todos ganham quando alguém se dispõe a fazer diferença na vida de outras pessoas. Ganha quem recebe, seja um projeto, uma causa ou uma organização social, pois tem seus recursos ampliados e otimizados. Ganha toda a sociedade que reconhece no cidadão o seu grande potencial transformador. E principalmente ganha o voluntário, que doa seu tempo, trabalho e talento.

O CVSP orienta as pessoas mostrando que o voluntariado é uma atitude consciente, responsável, que exige muito comprometimento e que deve trazer muita alegria.

O trabalho voluntário é oportunidade de gerar transformações. Cada voluntário escolhe onde e como participar dessas mudanças na sociedade, na nossa cidade, no mundo, por meio de ações: em organizações sociais, em escolas, em grupos da comunidade, promovidas pelas empresas ou no CVSP.

O voluntário se sente útil, valorizado, reconhecido; percebe no voluntariado a grande oportunidade de exercer sua cidadania, de ser solidário e de participar da construção de uma sociedade mais justa, mais inclusiva e melhor. Por tudo isso é que “ser voluntário faz bem”.



Você faz parte das mudanças que quer ver no mundo!
Seja bem-vindo ao mundo da solidariedade e da cidadania!
Bem-vindo voluntário!



Coração Voluntário 2017

Este material é de propriedade do CVSP
e não pode ser copiado parcial ou totalmente
sem prévia autorização.

Ilustrações da Artista Plástica
Fernanda Martins

CENTRO DE VOLUNTARIADO DE SÃO PAULO

Fone: (11) 3266-5477
voluntarios@voluntariado.org.br
www.voluntariado.org.br



Coração Voluntário 2017